

NÃO DÁ PRA VIVER SEM

Rotina inclui café com leitura

Para muitas pessoas, o cheiro do café coado na hora e a leitura diária do jornal impresso ainda são itens obrigatórios para começar bem o dia. E muitos desses leitores assíduos não querem só saber as notícias, eles buscam participar, opinar e interagir com a equipe da redação. Com opiniões variadas e interesses diversos ele se posicionam sobre os principais acontecimentos que estão ocorrendo na cidade, no Brasil e no mundo. Dentre essas opiniões, a equipe do **Correio Popular** descobriu histórias bem interessantes que reforçam a importância do bom jornalismo e de como ele pode interferir na forma de viver de muitas pessoas.



Mônica Delfraro: "Eu me sinto parte do jornal"



Raymundo Rodríguez Espelho: atualizado

olha que tem assunto", destaca.

■ ■ ■ ■

Ler o jornal em três momentos do dia também faz parte da rotina do aposentado Raymundo Rodrigues Espelho, 80 anos. Para ele, a leitura do jornal sempre contribuiu para sua formação. O aposentado afirma que nem consegue se lembrar quando começou a pegar gosto pela leitura. "Leio o jornal em três momentos do meu dia. Primeiro, ao acordar, pego o lápis e grifo tudo o que quero ler mais tarde. Na etapa seguinte, já no meio das manhãs, leio as matérias que grifei. Por último, geralmente depois do almoço, eu leio todo

o restante. Gosto muito de me manter informado e dar minhas opiniões sobre o que tem ocorrido no mundo. A leitura nos faz até rejuvenescer, pois estamos sempre atualizados", conta o aposentado.

■ ■ ■ ■

O advogado Eugênio José Alati, 81 anos, define o **Correio Popular** como um amigo de infância que o visita diariamente. "Para mim o jornal é tão importante que é como se eu conversasse com ele. Leio as notícias em vários momentos do dia, vejo todos os artigos e não abro mão de ler o editorial, que considero ser fundamental. Sou um participante assíduo. Tenho um carinho muito especial pelo

jornal e confesso que não sei viver sem essa leitura diária", diz Alati. Pedro Martínez, 75 anos, também não abre mão de fazer a leitura logo que acorda. "Leio e me informo sobre tudo. Não abro mão do editorial".

■ ■ ■ ■

Para o aposentado Tavirio de Lima Villaça Pinto, 78 anos, a história com o jornal começou quando ainda estava na Escola de Cadetes, em 1960. "Eu e meus amigos disputávamos quem iria ler o jornal primeiro, adorava ler a parte de esportes. Mas, acrescento ainda outras partes como as editoriais de cultura, os artigos, opiniões", conta. Atualmente ele lê o jornal sempre na companhia de um

amigo. "É muito comum ficarmos comentando as notícias. Gosto de saber o que está acontecendo na nossa cidade e também no mundo", conta.

■ ■ ■ ■

Mônica Delfraro David, 54 anos, é outra leitora assídua e muito atuante. "O jornal é uma tradição na minha vida. Considero como algo fundamental, para mim é quase um vício. Se acontece de não conseguir ler algum dia sinto que falta alguma coisa. Gosto de ler, participar, estou sempre mandando minha opinião, eu me sinto parte do jornal. Em tempos de internet as pessoas até riem quando eu conto que começo meu dia pelas notícias do jornal impresso e só no período da tarde é que checo os assuntos relevantes da internet", conta.

■ ■ ■ ■

O porteiro do prédio onde mora Ubiratan Parada, 62 anos, já sabe que caso ele se ausente por uns dias é preciso guardar todos os jornais. "Umás seis horas da manhã já estou lendo e faço questão de opinar, tanto com as notícias que concordo como as que discordo. É um jornal que sempre fez parte do meu dia a dia", conta.

■ ■ ■ ■

O carioca Adilson Soares, 63 anos, radicado em Campinas há 20 anos, se orgulha não só de ler diariamente o jornal, mas de guardar os textos que considera mais relevantes. Ele coleciona a coluna *Xeque-Mate* há muito tempo e já enviou 1056 textos para sair no *Correio Leitor*. "O **Correio Popular** tem lugar cativo no meu coração. Sempre gostei de me atualizar e o jornal completa o meu dia. Estou até pensando em publicar um livro de tudo que já escrevi para o jornal, e

PARABÉNS PRA VOCÊ

O Correio Popular, ao longo de sua história, sempre se colocou como um veículo iluminador da cena social, liderando movimentos e apresentando soluções

"O jornalismo bem feito é e sempre será a bússola que não só indica caminhos à sociedade como ajuda a corrigir desvios de curso por meio da informação bem apurada, do contraste de opiniões, da exposição de todos os lados de uma questão. Em 90 anos de existência, não faltam exemplos de como o **Correio Popular**, por meio das práticas éticas e técnicas da boa reportagem, iluminou o trajeto para que Campinas pudesse enxergar o melhor caminho a seguir. Parabênz o **Correio Popular** e, em especial, a todos aqueles - repórteres, editores, fotojornalistas, paginadores, gráficos, cartunistas, pessoal do departamento comercial e tantos outros - que se sacrificam para levar aos leitores a melhor informação."

Rafa Zimbaldi, presidente da Câmara Municipal de Campinas

"A história de Campinas foi escrita pelos grandes nomes do jornalismo que passaram pelo principal jornal da cidade. Em seus 90 anos de existência, o **Correio Popular** é o veículo que protagoniza as aspirações dos cidadãos. É um jornal que se renova constantemente para exercer o seu papel de voz da sociedade campineira e aumentar a relevância aos seus leitores. Temos convicção de que o **Correio Popular** irá pavimentar o caminho para as próximas décadas, acompanhando as tendências do mercado, inovando em formatos e plataformas, preservando os princípios jornalísticos de correção, lisura e transparência e defendendo os interesses da sociedade."

Andre Dorf, diretor-presidente da CPFL Energia

Na admirável jornada de nove décadas, o **Correio Popular** alteia-se como lúdim Aarato de Campinas. Com assertivos editoriais, artigos de brilhantes colaboradores, reportagens, noticiário e publicidade, o **Correio** se confunde com a insopitável evolução de nossa cidade. Na trajetória do Centro de Ciências, Letras e Artes, informou inumeráveis eventos de cunho científico, filosófico, artístico e literário, diligente na narrativa de fatos desta história viva, preservando-a para a posteridade. Cumprimentamos à direção e toda a equipe, agora rumo ao centenário!"

Alcídes Ladislau Acosta, presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA)

"A Academia Campinense de Letras, na passagem dos seus 61 anos de fundação, não poderia deixar de congratular com o

maior grupo editorial da nossa região metropolitana - Campinas, especificamente com o jornal **Correio Popular** por oportunidade dos seus 90 anos de fundação, na medida que fez e faz sua bela trajetória nesse meio tão difícil que é um órgão de imprensa. Enfim, pensamos que honra o berço do nosso Hércules Florence que aqui deu início a uma empresa de comunicação com sua então oficina tipográfica em 1932. Cremos de outra parte que o **Grupo RAC** tem os seus compromissos bem definidos e determinados com a ética e com a verdade. Auguramos que nossa permanença em defesa da nossa mais pura e verdadeira democracia."

Luis Carlos Cândido Martins Sotero da Silva, presidente da Academia Campinense de Letras

"Em um mundo em que se comemoram com alegria feitos esportivos e atléticos, necessário é também que não se esqueçam aqueles que os perpetuam, criando a memória que perdurará no futuro, quando não mais existam os personagens envolvidos e os fatos relatados passem a ser vistos com outros olhos e mentes. O **Correio Popular**, nos seus 90 anos de vida, perpetuou fatos e eventos, criando a memória a ser evocada nos anos vindouros e despertando em seus leitores o anseio de conhecer e avaliar os acontecimentos. Como escreveu João Cabral de Melo Neto "Um galo sozinho não tece uma manhã/ele precisará sempre de outros galos/de um que apanhe esse grito e o lance a outro...". Nosso **Correio** foi esse galo, que todas as manhãs lançou o grito que despertou os seus leitores, tecendo sempre uma nova manhã, abrindo seus olhos e mentes para a vida."

Agostinho Toffoli Tavoraro, advogado e membro da Academia Campinense de Letras (ACL)

"O **Correio Popular** tem sido um instrumento para o desenvolvimento industrial na RMC, participando ativamente das coletivas de imprensa do Ciesp-Campinas e sempre apoiando e divulgando as iniciativas e as atividades dos diversos setores empresariais. Tem apoiado decisivamente as entidades representativas regionais, ouvindo as opiniões setoriais sobre os temas mais diversos e dando sempre total cobertura aos eventos empresariais promovidos na região. O **Correio** faz parte da minha rotina diária e complementa os pequenos prazeres do meu final de tarde, quando chego em casa e divido o prazer da leitura detalhada com uma generosa dose de

whiskey e o som envolvente e voluptuoso de belas peças de música clássica. O **Correio** representa a voz de Campinas e expressa através de um trabalho jornalístico sério e bem elaborado, uma parte significativa da história da nossa cidade, conquistada através de uma linha editorial isenta e democrática, sempre aberta a todas as linhas de pensamento. Parabéns ao jornal, sua diretoria, editores, jornalistas e funcionários por mais um ano nos brindando com jornalismo confiável, ético e de alta qualidade"

José Nunes Filho, diretor titular da Regional Campinas do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)

"O papel do **Correio Popular** na história de Campinas estará sempre ligado à transparência com a qual registra o desenvolvimento da cidade, hoje metrópole. E a Associação Comercial e Industrial de Campinas, surgida apenas sete anos antes do periódico fundado por Álvaro Ribeiro, é testemunha do fervor com que o **Correio** tem cumprido seu papel ao longo de nove décadas. Sempre se adaptando às transformações tecnológicas, cada vez mais rápidas, para garantir aos leitores a materialização do preceito ostentado desde a primeira edição: o de serem "os zeladores indistigentes do direito colectivo."

Adriana Flosi, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic)

"Em 1941, quando as Faculdades Campineiras trouxeram o ensino universitário para Campinas, o **Correio Popular** noticiou o evento, iniciando sólido relacionamento entre duas instituições vitais ao desenvolvimento da cidade. Nos dias de hoje, 90 anos depois da fundação do **Correio** e 76 anos da PUC-Campinas, o relacionamento permanece, espelhando compromisso e identificação com a sociedade; a Universidade empenhada na formação humana e profissional e o jornal, agora ampliado para uma rede de comunicação, informando a população de toda a região. Assim, em nome de uma instituição tradicional, ficamos muito felizes em apresentar cumprimentos e desejos de sucesso para o **Correio Popular**, instituição também tradicional, que temos como parceira e amiga."

Angela de Mendonça Engelbrecht, reitora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)

"A imprensa livre é fundamental para a

democracia. O **Correio Popular** tem contribuído de forma decisiva para informar e debater as questões prementes de nosso dia-a-dia, principalmente no âmbito regional. Desta forma, atua para engajar a sociedade, sempre com o objetivo de estimular o desenvolvimento da região metropolitana de Campinas. A **Unicamp** aproveita a oportunidade para parabenizar o **Correio Popular** pelos seus 90 anos, certos que poderemos atuar em colaboração para o fortalecimento da nossa região."

Marcelo Knobel, reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

"O jornal **Correio Popular** acompanhou de perto todos os fatos importantes de Campinas e do Brasil moderno: a crise de 1929, os conturbados anos 30, nossa industrialização. E a transformação de Campinas numa metrópole. No que me diz respeito mais diretamente, não posso deixar de mencionar o apoio do **Correio** à criação de **Unicamp**. E depois, não posso esquecer da reportagem sobre a criação da Facamp. Por sua qualidade editorial e compromisso com a apuração cuidadosa da informação, o **Correio Popular** é um jornal indispensável para todos aqueles que buscam entender a realidade à sua volta."

João Manuel Cardoso de Mello, diretor da Faculdades de Campinas (Facamp)

"O **Correio Popular** confundiu-se sempre com a sirene: a que alerta e pontua o dia e a noite. Trabalhar com notícias sempre foi fundamental para formar consciências, pautar bons cidadãos e colaborar com a ética de Campinas e região - grande missão! O jovem **Correio**, de 90 anos, fez Campinas crescer e continua fazendo, com suas verdades e alertas sociais. Parabéns à toda a equipe do **Correio Popular**, que continua pautando as melhores mídias da região! Paz e bem!"

José Luiz Junqueira, presidente da mantenedora e diretor-geral da Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic

"O Instituto Agrônomo (IAC), de Campinas, parabeniza o **Correio Popular** por seus 90 anos na tarefa de levar informações à população de Campinas e Região. As contribuições geradas pelas instituições de pesquisa que compõem o polo tecnológico formado em nosso município e seu entorno chegam à sociedade graças ao trabalho da imprensa, que colabora com o setor de ciência,

tecnologia e inovação, constituindo um braço de divulgação em nossas ações de transferência. Nossos votos de permanência da longevidade do **Correio**. Que sua contribuição pela democratização da informação continue e, a exemplo do IAC, tenha sempre a seu favor uma história de credibilidade e conquistas."

Sérgio Augusto Morais Carbonell, diretor-geral do Instituto Agrônomo (IAC), de Campinas, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

"Como instituição que nasceu em Campinas e, ao longo de 41 anos de existência, vem acompanhando a transformação da cidade em um dos mais importantes polos de desenvolvimento tecnológico do País, o CPqD reconhece o papel fundamental da imprensa da região na divulgação de iniciativas e ações que projetaram Campinas no cenário nacional. E o **Correio Popular**, como veículo de comunicação de importância inquestionável na região, vem dando uma contribuição valiosa nesse sentido, ao divulgar sistematicamente iniciativas de empreendedorismo e inovações de grande relevância para o nosso País." Sebastião Sáhão Júnior, presidente do CPqD, instituição de pesquisa e desenvolvimento

"Há muitas maneiras para destacar o papel que o **Correio Popular** tem desempenhado como testemunha e copromotor do processo de desenvolvimento de Campinas, em uma trajetória que a tornou uma das cidades mais importantes do País e sede de vibrante região metropolitana. Como admiradores desse jornal corajoso e preocupado com o bem público, nós da Unimed Campinas entendemos que o **Correio** é norteado, acima de tudo, pelo respeito ao seu leitor, ao cidadão, aos anunciantes e parceiros. Pois foi com esse perfil, com essa atitude respeitosa, que o jornal construiu história de conquistas e de serviços prestados à comunidade, podendo comemorar invejável longevidade. Nossa Cooperativa atuou com o **Correio Popular** em campanhas como a 'Cidade Limpa', e deseja que a publicação continue trilhando o caminho da informação, da crítica fundamentada, da reflexão. Reconhecimento especial merecem os colaboradores que ajudaram a tornar esse jornal um orgulho e sinônimo de luta pela liberdade e justiça social."

José Windsor Ângelo Rosa, presidente da Unimed Campinas

Continuação

“Reconhecido como o principal jornal do Interior do País, o **Correio Popular** é um dos grandes orgulhos de nossa Campinas, tendo contribuído muito para o desenvolvimento não só da cidade, mas de toda a RMC, ao longo desses 90 anos de trajetória. Para nós do Campinas Convention, que trabalhamos fortemente para a divulgação dos inúmeros potenciais de nossa cidade e região, é fundamental poder contar com um jornal de tamanha credibilidade e representatividade. Nosso muito obrigado e parabéns a todos os profissionais que fazem ou já fizeram parte dessa sólida história.”

Gilson Gomes de Oliveira, presidente do Campinas e Região Convention & Visitors Bureau (CRC&VB)



“Campineiro de berço, aprendi a ler o **Correio Popular** ainda antes de meu café da manhã. Hábito mantido há mais de 60 anos, vejo que o **Correio** me ultrapassou em idade e que continua forte e rijo a nortear a notícia em Campinas e em sua área metropolitana e ainda alcançando outras áreas de decisão como Brasília,

São Paulo capital e outros estados. Neste aniversário, saúdo seu vigor e a figura dinâmica e prestigiada do Dr. Sylvino de Godoy Neto, que engrandeceu o patrimônio moral e econômico do **Grupo RAC** de Comunicação, dando-lhe projeção nacional e força de opinião além fronteiras campineiras. Parabéns e nossos votos de êxito crescente a esta importante alavanca de progresso intelectual, informativo e econômico.”

Mario Garnero, presidente do Grupo Garnero



“A história do Grupo Arcel está diretamente ligada ao **Correio Popular**, pois o jornal foi testemunha ocular do nosso crescimento, comunicando aos campineiros as nossas conquistas, as inaugurações de nossas concessionárias, a ampliação e desenvolvimento das unidades hoteleiras do grupo Royal Palm Hotels & Resorts e o lançamento de novos projetos como o Royal Palm Hall, além da geração de empregos que impactou e impacta diretamente o desenvolvimento econômico da região. Ao **Correio Popular**, nosso sincero

cumprimento pelos 90 anos. Que Campinas tenha sempre boas notícias para serem lidas em suas páginas!”

Armindo Dias, fundador e presidente do Grupo Arcel



“O jornal **Correio Popular** é um ícone da comunicação do Interior paulista. Um importante instrumento de integração metropolitana através de informação de qualidade. Nesses 90 anos nossa região foi retratada de maneira isenta e precisa, fazendo chegar a quem busca toda e qualquer informação com relevância. Nós de Santa Bárbara d’Oeste externamos os nossos cumprimentos e parabenizamos a família de colaboradores do **Correio**”.

Denis Andia, prefeito de Santa Bárbara d’Oeste e presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC



“A história do desenvolvimento da região de Campinas se confunde com a história do **Correio Popular** e do **Grupo RAC**. O profissionalismo dos jornalistas, a

seriedade da direção e, acima de tudo, o compromisso público de informar e envolver os cidadãos nos fatos de interesse público são características destes 90 anos de trabalho social. Dr. Sylvino de Godoy Neto, diretor-presidente do **Grupo RAC** e do **Correio Popular**, é exemplo para todo o Brasil, provando como um veículo sério, que tem raízes na nossa região, tem sustentabilidade e compromisso com a comunicação social. Parabéns, **Correio Popular!**”

Jaime Cruz, prefeito de Vinhedo



“A liberdade de imprensa é um dos pilares do estado democrático e de fundamental importância para garantir a sociedade o sagrado direito de expressão. O **Correio Popular** construiu ao longo de décadas uma trajetória de compromisso inequívoco com o jornalismo imparcial e independente tão necessário para a defesa intransigente do interesse público. Maior jornal do Interior paulista, o **Correio Popular** cumpre com louvor sua nobre missão de reportar

fatos, manifestar opiniões e contar histórias que privilegiam informações de interesse público da tão importante e pujante região de Campinas, uma das mais desenvolvidas e prósperas de todo o País”.

Gustavo Reis, prefeito de Jaguariúna



O Ibef Campinas saúda o **Correio Popular** que há 90 anos faz parte da vida dos campineiros e ressalta sua importância para a história do Brasil. O aniversário reforça ainda mais a constatação de que, em nove décadas, o jornal não fugiu ao compromisso que mantém com a informação jornalística, veiculada em suas páginas com credibilidade e isenção. Nesse tempo, também não perdeu a qualidade do conteúdo, publicando informações de grande valor para os executivos de finanças. O **Correio Popular** é, sem dúvida, uma das grandes marcas da Região Metropolitana de Campinas.”

Marcos Ebert, presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef) Campinas